

INTRODUÇÃO

As **parasitoses intestinais** são causadas por vermes, protozoários e helmintos, que atingem o intestino delgado ou grosso. São consideradas um problema da saúde pública, pois estão diretamente associadas a falta de saneamento básico em muitos locais e os maus hábitos de higiene. Pode-se destacar inúmeros sintomas provocados por essas infecções que atingem negativamente toda a população, tais são eles: fraqueza, dor abdominal, náuseas e vômitos, entre outros (ANDRADE, 2020).

Podem também ser transmitidos através da água, alimentos, mãos sem a devida higienização, poeira, através do solo contaminado por larvas ou por hospedeiros intermediários. Estes parasitas desenvolvem doenças, podendo provocar uma série de danos ao organismo e até mesmo a morte, caso não haja o tratamento devido (BARBOSA, 2021).

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O trabalho objetivou-se realizar um estudo aprofundado sobre as principais parasitoses humanas e formas para prevenção e controle destas doenças. Como forma de compreender detalhadamente cada parasitose, foram selecionadas as três principais parasitoses humanas intestinais, são elas: Ascaridíase, Amebíase e Giardíase.

A coleta de informações foi adquirida por leituras de artigos científicos e conteúdos didáticos.

PRINCIPAIS PARASIToses INTEStINAIS

A **Ascaridíase** é uma infecção causada pela presença do verme nematódeo intestinal chamado *Ascaris lumbricoides*, conhecido como "lombriga", que se instala no interior do intestino do paciente, resultando em inúmeros sintomas – Imagem 1 (ANDRADE, 2020).

A **Amebíase** é uma infecção do intestino grosso e, por vezes, do fígado e outros órgãos, que é causada pelo protozoário unicelular *Entamoeba histolytica*, uma ameba – Imagem 2 (MARIE, 2022).

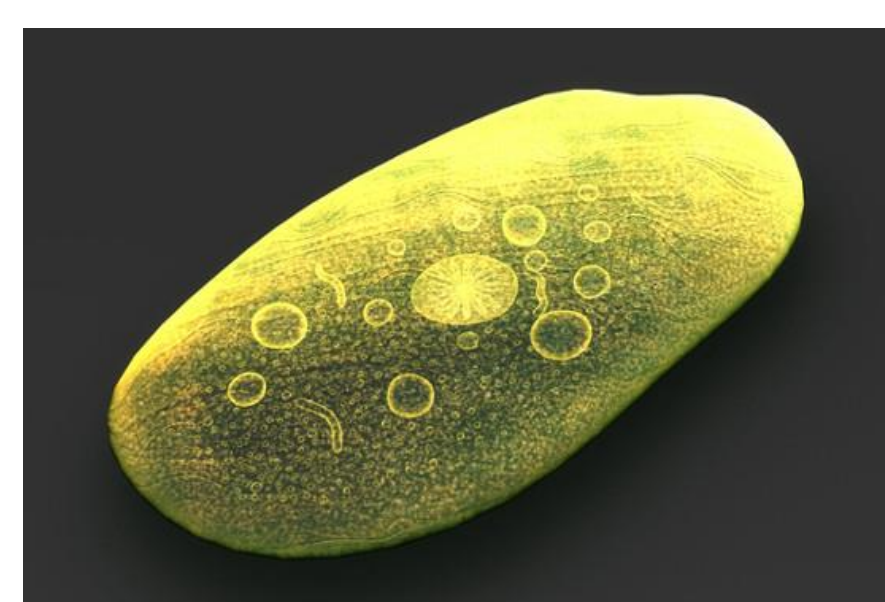
A **Giardíase** é uma infecção causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que pode acontecer devido à ingestão dos cistos desse parasita presentes em água, alimentos ou objetos contaminados – Imagem 3 (BENJAMIM, 2021).

Imagem 1 - Ascaridíase



Fonte: Só Biologia, 2008.

Imagem 2 - Amebíase



Fonte: Biologia Net, 2023.

Imagem 3 - Giardíase



Fonte: Mundo Educação, 2023.

RESULTADOS

Com os resultados obtidos através das pesquisas, foi possível concluir que a **atuação do enfermeiro frente às parasitoses intestinais** deve ser primeiramente preventiva, com foco na vigilância e controle destas doenças, através do desenvolvimento de várias atividades, com destaque para a educação em saúde, preparando o indivíduo e a coletividade, assegurando assim melhorias na qualidade de vida da população atendida (LEPARGNEUR, 1996).

Evidências internacionais acenam para a importância do papel profissional do enfermeiro na saúde coletiva, tanto no espaço domiciliar quanto no espaço comunitário ou nos centros de saúde comunitários. A enfermagem tem a possibilidade de operar frente às 53 parasitoses intestinais, de forma criativa e autônoma, seja através da educação em saúde, seja na promoção ou mesmo na reabilitação da saúde dos indivíduos acometidos por estas doenças (BACKES et al., 2012).

O enfermeiro necessita construir conhecimentos para planejar e orientar os educadores e educandos sobre cuidados com a prevenção e o controle das parasitoses através da elaboração de manuais de procedimentos (CASTRO; BEYRODT, 2003).

CONCLUSÃO

Por tanto, o controle das parasitoses intestinais envolve principalmente uma grande melhoria das condições de saneamento básico, tratamento anti-helmíntico periódico e medidas educativas quanto à higiene pessoal e dos alimentos consumidos no cotidiano, que quando ingeridos sem a higienização adequada, ocasionam muitas infecções relacionadas aos parasitas.

Destaca-se a importância dos cuidados de enfermagem para essa problemática, pois está diretamente ligado a prevenção e orientação da população quanto ao risco da contaminação pelas parasitoses intestinais, assim como os meios para evitá-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Elaine . Parasitas. [S. l.], 21 out. 2021. Disponível em: <https://todabiologia.com.br>. Acesso em: 15 out. 2023.

DE ANDRADE JÚNIOR, Francisco Patricio; ALVES, Thiago Willame Barbosa; DE ARRUDA BARBOSA, Vanessa Santos. Ascaridíase, himenolepiase, amebíase e giardíase: uma atualização. **Educação, Ciência e Saúde**, v. 7, n. 1, 2020.

MARIE, Chelsea. Amebíase. [S. l.], 4 out. 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com>. Acesso em: 12 out. 2023.

BENJAMIM, Cimerman. **Parasitologia Humana**. [S. l.]: Atheneu, 2021. Atlas. Disponível em: <https://tuasaude.com>. Acesso em: 12 out. 2023.

